



Seguro de Pessoas

SEGURADORA S.A.

MBM SEGURADORA S.A.

CNPJ 87.883.807/0001-06

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias vigentes, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis relativas ao exercício de 2013, acompanhadas das notas explicativas...

produziram resultado positivo no desempenho da MBM Seguradora S.A. no exercício de 2013, o que sinaliza para uma perspectiva positiva para o exercício de 2014. PERSPECTIVAS E PLANOS PARA O ANO DE 2014: É objetivo de a atual gestão dar continuidade na política de austeridade vigente...

BALANÇO PATRIMONIAL - Em Mil. Table with columns for Ativo and Passivo, and rows for Circulante, Disponível, Caixa e Bancos, etc.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - Em Mil. Table with columns for Resultado Líquido do Período and Resultado Abrangente, and rows for Prêmios Emitido Líquido, Resultados Operacionais, etc.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Mil. Table with columns for Saldo Anterior, Aumento de Capital, Reserva de Reavaliação, etc.

forma descrita nos itens 2 e 3 acima; c) E se for decisão de mérito favorável à Entidade e que produza a extinção do processo, uma vez transitada em julgado, será dada baixa do Passivo Contingente...

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1 - Contexto Operacional: A MBM Seguradora S/A opera com o Seguro de Pessoas, atuando no mercado nacional, tendo suas atividades regulamentadas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e Superintendência de Seguros Privados - SUSEP...

Table with columns for APLICAÇÕES, INDEX, % INDEX, VALOR MERCADO, VALOR CURVA, and rows for Renda Fixa - Privado, Debentures, DPGE, etc.

Table with columns for 31/12/2013, 31/12/2012, Comissão de Seguros, Agenciamento de Seguros, and rows for 0977 - Prestamista, 0982 - Acidentes Pessoais - Coletivo, etc.

Table with columns for Competências, PPNG\*, PSL, IBNR, PET, PDR, and rows for Saldo em 31/12/2012, Saldo em 31/12/2013, etc.

Continuação

MBM Seguradora S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

10 - Gerenciamento de Riscos: O gerenciamento dos riscos a que a Seguradora está sujeita conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de governança corporativa que abrange desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação, tratamento e monitoramento destes riscos.

Table with 5 columns: Item, 1-6 meses, 6-12 meses, 1-3 anos, Acima de 3 anos, Total. Rows include Caixa, Bancos e Equivalentes de Caixa, Ativos financeiros disponíveis para venda, etc.

10.2 - Risco de Crédito - Prêmios a Receber: Os valores dos prêmios a receber da Seguradora são todos do ramo vida (pessoas).

Table with 6 columns: Prêmios a Receber, Redução ao Valor Recuperável, Prêmios a Receber Líquidos, Prêmios a Receber, Redução ao Valor Recuperável, Prêmios a Receber Líquidos. Rows include A vencer, Vencidos de 1 a 30 dias, etc.

\*Em milhares de reais Os prêmios a receber vencidos líquidos de IOF totalizam o valor de R\$ 1.999 mil com uma redução (R\$ 936 mil) totalizando prêmios a receber líquido de R\$ 1.062 mil.

Table with 9 columns: Composição dos Ativos, Sem Rating, Com Rating, Rating, Agência, Rating, Agência, Rating, Agência. Rows include Caixa e Bancos, Equivalentes de Caixa, Disponíveis para venda, etc.

10.3 - Risco de Mercado: A quantificação ou mensuração do risco de mercado baseia-se na decomposição das operações nos seus respectivos fatores de risco e, a partir desta, da realização das seguintes análises, entre outras: Valor em Risco - VaR (Medida estatística que projeta a perda máxima do valor do ativo ou de uma carteira em condições normais de mercado).

10.5 - Análise Quantitativa - 10.5.1 - Sobre os produtos: a) Seguros de Pessoas - coletivos: A seguradora tem sua força de operação fixada nos seguros de vida coletivos, conforme mencionado, os quais oferecem principalmente as coberturas de morte qualquer causa e morte por acidente, concentradas nos ramos de Vida-0993 e Acidentes Pessoais-0982.

Table with 4 columns: Região, Prêmios Diretos (R\$), Concentração de Risco (%), Sinistros Diretos (R\$). Rows include Região 1 AM, PA, AC, RR, AP, RO, Região 2 PI, MA, CE, etc.

Diante dos números apresentados, denota-se que a Região Sul (8) concentrou 79,3% da arrecadação, seguido pela Região (4) com 6,8%, Região (6) com 5,3%, Região (5) com 4,7%, ficando 3,9% distribuído entre as demais regiões.

componente importante de sensibilidade, pois uma oscilação inesperada e continuada em seu desempenho pode ocasionar reflexos importantes nos indicadores de equilíbrio da Companhia, cujos parâmetros observados no ano de 2013 e no mesmo período dos dois anos anteriores foram os seguintes:

Table with 3 columns: Sinistralidade\* ano 2013, Sinistralidade\* ano 2012, Sinistralidade\* ano 2011. Rows include Pessoas - Coletivo, Sinistro Direto / Prêmio Direto.

11 - Teste de Sensibilidade - Comparativo em 31/12/2013. Resultados do TAP do TAP com Sensibilidade. GRUPOS: Seguros - Eventos Ocorridos PR, Seguros - Eventos Não Ocorridos PR, Seguros - Eventos Não Ocorridos PF.

12 - Quadro de Movimentações de Prêmios a Receber, Aplicações e Comissão Diferida. Table with 6 columns: Prêmios a Receber, Avisos / Emissão / Aplicação, Cancelamentos / Resgates, Recebimentos / Atualizações, Saldo Final. Rows include Prêmios a Receber, Aplicações, Comissão Diferida.

13 - Redução ao Valor Recuperável: A entidade revisa, mensalmente, o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

14 - Tabela de Desenvolvimento de Provisões Judiciais: Para as contingências da entidade classificadas pela Assessoria Jurídica como perdas potenciais foram constituídas provisões de acordo com os critérios e exigências adotados pela SUSEP, e são julgadas suficientes para o caso de eventuais perdas.

Table with 6 columns: SALDO ANTERIOR, TOTAL PAGO, QTD. AÇÕES PAGAS, CONSTITUIÇÃO, BAIXA DA PROVISÃO, SALDO FINAL. Rows include TRABALHISTAS, CONTINGÊNCIAS CÍVEIS.

15 - Passivo Contingente: A Companhia é parte passiva em processos judiciais envolvendo ações cíveis e trabalhistas. Na forma preconizada na Seção XXIII - Das Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, Artigo 27 do Anexo IV à Circular SUSEP nº 464/13, e com fundamento nas disposições constantes no Pronunciamento CPC nº 25, fixou-se os critérios para o reconhecimento do risco, os quais estão descritos em Nota Técnica.

16 - Imposto de Renda e Contribuição Social: O Imposto de Renda está calculado alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10% sobre a base de cálculo que ultrapassar a 20 mil reais, mês. A Contribuição Social está calculada a alíquota de 15% sobre o lucro líquido antes da dedução do imposto de renda, ajustado na forma da legislação vigente.

19 - Demonstração do cálculo do Patrimônio Líquido Ajustado e Margem de Solvência. Table with 4 columns: 31/12/2013, 31/12/2012, 31/12/2013, 31/12/2012. Rows include Patrimônio Líquido, Participação coligadas e controladas em empresas financeiras 100%, Ativos Intangíveis, etc.

não de se proceder a garantias financeiras complementares às provisões constituídas, com vistas a garantir plenamente os riscos assumidos com estas operações. Para a realização do TAP, a Seguradora agrupou os contratos de acordo com as características e bases técnicas de seus planos, desconsiderando as operações do ramo DPVAT, resultando em quatro (4) grupos, conforme abaixo: 1. Seguro de Pessoas - eventos ocorridos (Prêmios registrados): Congrega todos os ramos de seguros operados pela Seguradora, cujo evento gerador da indenização já tenha ocorrido e seja referente a prêmios registrados.

19 - Demonstração do cálculo do Patrimônio Líquido Ajustado e Margem de Solvência. Table with 4 columns: 31/12/2013, 31/12/2012, 31/12/2013, 31/12/2012. Rows include Patrimônio Líquido, Participação coligadas e controladas em empresas financeiras 100%, Ativos Intangíveis, etc.

Continuação... \*Em milhares de reais

»»» Continuação		MBM Seguradora S.A.		NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	
<b>20 – Capital Base, Capital Adicional e Capital Mínimo Requerido</b>				<b>22 – Convênio DPVAT:</b> Desde Janeiro de 2006, a Sociedade aderiu ao Convênio DPVAT. Atualmente contamos com uma participação de 0,68468%, estando discriminado os prêmios e sinistros do Convênio DPVAT conforme o quadro abaixo:	
	31/12/2013	31/12/2012		31/12/2013	31/12/2012
Capital Base	6.200	6.200		Prêmio Retido	27.545
Capital Adicional	5.263	5.677		Prêmio Ganho	25.397
Parcela capital adicional baseado no risco de subscrição	4.363	5.153		Sinistro Retido	24.107
Parcela cap. adic. baseado no risco de crédito	1.152	933		Sinistralidade	87,29%
Parcela cap. adic. baseado no risco operacional	224	-		*Em milhares de reais	
Benefício da diversificação	(476)	(409)		<b>23 – Depósitos de Terceiros</b>	
Capital Base + Capital Adicional	-	11.877		<b>Prêmios e Emolumentos Recebidos</b>	
Margem de Solvência	9.591	8.901		de 01 a 30 dias	699
Capital Mínimo Requerido	9.591	11.877		Saldo	699
Patrimônio Líquido ajustado	19.589	14.094		*Em milhares de reais	
Suficiência/Insuficiência	9.997	2.217		<b>24 – Transações com Partes Relacionadas:</b> As operações com partes relacionadas são feitas exclusivamente com a sua Controladora MBM Previdência Privada. As principais transações são: <b>1. Despesas administrativas repassadas pela utilização da estrutura física e de pessoal; 2. Aluguel do andar do prédio da controladora MBM Previdência Privada.</b>	
<b>21 – Cobertura das Provisões Técnicas:</b> Em 31 de dezembro de 2013, os ativos vinculados à SUSEP, para garantia de Provisões Técnicas da sociedade, líquidas de Direitos Creditórios, encontram-se cobertas pelos seguintes títulos e bens, conforme a Resolução nº 3308, de 31/08/2005 e Resolução nº 3358, de 31/03/2006 do Banco Central do Brasil - BACEN e as Circulares SUSEP nº 284 de 15/02/2005 e nº 300, de 29/08/2005.		31/12/2013	31/12/2012		
Provisões Técnicas	6.253	5.401	<b>Seguradora</b>		
Depósitos Judiciais	(338)	-	<b>Ativo</b>		
Provisões para Cobertura	5.915	-	Outros Créditos a Receber		227
Ativos Garantidos	8.165	8.010	Outros Créditos a Receber		207
Depósito a Prazo - CDB	-	1.050	<b>Passivo</b>		
Debêntures	494	498	Outras Obrigações a Pagar		225
Fundos de Investimento Renda Fixa	5.002	4.081	<b>Resultado</b>		
DPGE	213	222	Despesa com aluguel		(44)
Quotas e Fundos de Investimento	10	44	Recém-liquidação com repasse folha de pagamento		1.352
Letras Financeiras - LF	1.945	1.707	Despesa com pró-labore		(1.461)
Imóveis	500	408	*Em milhares de reais		(154)
Suficiência	2.250	2.909			792
*Em milhares de reais					
<b>RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES</b>				<b>PARECER AUDITORIA ATUARIAL INDEPENDENTE</b>	
Ilmos. Srs. Diretores e Acionistas de MBM SEGURADORA S/A		Porto Alegre – RS		1. Examinamos o Teste de Adequação do Passivo – TAP e as provisões técnicas constituídas pela MBM Seguradora S/A, na data base de 31/12/2013, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração, conforme os dados que nos foram repassados pela sua área técnica. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas informações, conforme Resolução CNSP 135/2005, quanto ao aspecto de segurança vinculada ao seu passivo atuarial.	
Examinamos as demonstrações financeiras individuais da MBM SEGURADORA S/A, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.				2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com os princípios básicos atuariais e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a evolução e relevância dos saldos das provisões e do TAP, (b) a constatação das evidências, com base em entrevistas e testes efetuados através dos registros e das informações técnicas recebidas, e (c) a avaliação das práticas e metodologias atuariais mais representativas adotadas pela Seguradora e utilizadas para o registro de suas operações.	
<b>Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras:</b> A Administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.				3. Em nossa opinião, o passivo atuarial auditado, considerando-se a relevância dos saldos consolidados das provisões constituídas e o resultado advindo do TAP, está dimensionado em conformidade com suas normas técnicas, legais e boas práticas atuariais, e encontra-se adequado aos respectivos compromissos assumidos em seus planos, cujo detalhamento e eventuais recomendações encontram-se no relatório analítico de Auditoria Atuarial.	
<b>Responsabilidade dos Auditores Independentes:</b> Nossa responsabilidade é a expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação dos riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Seguradora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Seguradora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.				Porto Alegre, 24 de fevereiro de 2014.	
<b>Opinião:</b> Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da MBM SEGURADORA S/A em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.				Porto Alegre, 25 de fevereiro de 2014.	
Porto Alegre, 25 de fevereiro de 2014.				ALM Consultoria e Auditoria Atuarial S/S Ltda CNPJ nº 08.614.081/0001-21 – CIBA nº 102	
SOARES & ASSOCIADOS AUDITORES INDEPENDENTES – CRCRS 4.236		RICARDO SCHMIDT Contador CRCRS 45.160		Paulo Benhur de Oliveira Costa Diretor Responsável Técnico	
LUIZ FERNANDO SILVA SOARES Responsável Técnico – Contador CRCRS 33.964				Alexandre Turk de Almeida Atuário MIBA nº 1034	

# Publicações Técnicas

## Adquira nos pontos de venda da Corag

**Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Civis do Estado do Rio Grande do Sul**  
Lei Complementar nº 10.098, de 03 de fevereiro de 1994, com alterações inseridas no texto.  
Cód. 145

**ESTATUTO DOS SERVIDORES DA POLÍCIA CIVIL**  
Lei nº 7.366, de 29 de março de 1980, com alterações inseridas no texto.  
Cód. 072

### ESTATUTO E REGIME JURÍDICO ÚNICO DOS SERVIDORES PÚBLICOS CIVIS DO ESTADO DO RS

Lei Complementar nº 10.098, de 03 de fevereiro de 1994, com alterações inseridas no texto.  
Cód. 145

**Corag**  
Companhia Rio-grandense de Artes Gráficas